



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

**Relatório de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Gestão
Institucional**

2014/2017

**Paranavaí
Outubro/2017**



Reitor

Antônio Carlos Aleixo

Vice-Reitor

Sydnei Roberto Kempa

Chefe de Gabinete

Edinéia Navarro Chilante

Pró-Reitores

Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Rogério Ribeiro

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Armindo José Longhi

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho

Evilise Leal Alves Salomão

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Maria Simone Jacomini Novak

Pró-Reitoria de Planejamento

Flávio Brandão Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Carlos Alexandre Fernandes Molena

Diretores de Campus

Diretor do Campus de Apucarana:

Narciso Luiz Rastelli

Diretor do Campus de Campo Mourão:

João Marcos Borges Avelar

Diretor do Campus Curitiba /Escola de Musica e Belas Artes do Paraná:

Marco Aurélio Koentopp

Diretora do Campus Curitiba/Faculdade de Artes do Paraná:

Pierângela Nota Simões

Diretor do Campus Paranaguá:

Cleverson Molinari Mello

Diretor do Campus de Paranaíba:

Edmar Bonfim de Oliveira

Diretor do Campus de União da Vitória:

Valderlei Garcias Sanches

Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Planos Institucionais

Edinéia Navarro Chilante - Presidente

Flávio Brandão Silva

Elói Magalhães

Mauro Ceolim

APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Paraná - Unespar apresenta o Relatório de acompanhamento dos Planos Institucionais, organizado em atenção ao disposto no Parecer nº 056/13, da Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação, sobre o credenciamento da Unespar.

No ano de 2015, juntamente com o Relatório das Atividades Acadêmicas e Administrativas, foram entregues, ao CEE, o **Plano de Gestão Institucional**, o **Plano de Unificação Acadêmica**, o **Plano Institucional para melhoria dos cursos de Graduação da Unespar** e o **Plano Institucional Integrado de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura**. Estes documentos trazem, em linhas gerais, as metas, os objetivos e as ações a serem desenvolvidas pela Unespar a fim de consolidar as estruturas universitárias no modelo multicampi, tomando como referência as recomendações do Parecer 053/2013 do CEE para o seu credenciamento.

Este relatório apresenta e analisa, quali e quantitativamente, o cumprimento dos Objetivos, das Metas e das Ações propostas no Plano de Gestão Institucional, entregue em 2015.

Unespar Universidade Multicampi e Multirregional

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, criada pela Lei nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013, é uma autarquia estadual de regime especial, dotada de personalidade de direito público com organização na forma *multicampi* e descentralizada geograficamente.

A Unespar é uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná com *campus* em seis grandes regiões do estado. É formada por sete *Campi*, com quinze Centros de Áreas e a Escola Superior de Segurança Pública, da Academia Policial Militar do Guatupê, distribuídos em todo território paranaense.

Nos sete *campi* que integram a Unespar (Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I/Embap, CuritibaII/FAP, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória), estão matriculados 10.617 estudantes, em 67 cursos de graduação, sendo 30 cursos de Bacharelado e 37 de Licenciatura. Além da graduação, destacamos os estudantes de Mestrado, em quatro cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*¹. Os estudantes da Unespar são oriundos de diversos municípios do Estado, e do Brasil, o que lhe confere certa capilaridade no Estado do Paraná.

Sua constituição como Universidade *multicampi* e multirregional atendeu à necessidade de organização de uma Universidade que pudesse congrega sete faculdades, as chamadas “faculdades isoladas”, do Estado do Paraná, e a Escola Superior de Segurança Pública do Estado. A organização *multicampi*, portanto, foi a forma possível, naquele momento, para viabilizar a mudança de

¹ Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória) e Mestrado Interdisciplinar em Sociedade e Desenvolvimento, no *campus* de Campo Mourão; Mestrado Profissional em Filosofia (Prof-Filo), no *campus* de União da Vitória; Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar, no *campus* de Paranavaí.

status das faculdades isoladas, permitindo o seu desenvolvimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, os pilares da Universidade.

Seguindo as premissas da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDB 9394/96, a Unespar foi organizada sob os princípios da Gestão Democrática da Educação Pública. Os grupos de trabalho que, entre 2007 e 2013, se ocuparam de levantar as informações gerais e dados específicos de organização das Faculdades, com a finalidade de assegurar a participação de toda a comunidade acadêmica, não só para oferecer um corpo jurídico, como também para garantir que as diferentes comunidades se sentissem presentes na nova instituição nascente, trabalharam para a organização dos documentos fundantes da Universidade e estabeleceram os seguintes princípios a reger sua organização e ações:

- I. Universalidade do conhecimento e sua sistematização por área;
- II. Autonomia universitária;
- III. Gestão estratégica democrática por meio de eleições e representatividade, modelo *multicampi* e descentralização administrativa e operacional;
- IV. Equidade de acesso e permanência ao ensino superior público, gratuito e de qualidade;
- V. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- VI. Cooperação e integração entre os campi, setores, unidades, seções na execução das atividades meio e fim da universidade;
- VII. Interação com o poder público e a sociedade civil para a formulação e controle social das políticas públicas nas diferentes esferas de governo. (UNESPAR, 2013, p. 2)²

Dos princípios acima destacados do Estatuto da Unespar, interessa aos objetivos deste relatório o II, que trata da Gestão estratégica democrática e apresenta o modelo *multicampi* e a descentralização administrativa e, ainda, o VI, que estabelece a cooperação e integração entre os *campi*, setores, unidades e seções, na execução das atividades meio e fim da Universidade. Este último é a origem do modelo de gestão e competência compartilhada.

² ESTATUTO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR. Disponível em: http://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/estatuto_unespar.pdf.

É justamente a materialização destes princípios, na gestão superior e intermediária da Universidade, aliada ao desenvolvimento histórico de cada *campus* e, ainda, as atuais condições dos recursos materiais e humanos da Unespar, que tornaram necessária ações que permitam a presença da gestão superior nos campi da Unespar, com a descentralização das sessões dos Conselhos, bem como a organização das chamadas Audiências Públicas.

No ano de 2012 foi realizada a primeira eleição para a escolha dos dirigentes da Unespar. Os professores Antonio Carlos Aleixo e Antônio Rodrigues Varela Netto, foram eleitos Reitor e Vice-Reitor da Unespar, respectivamente, e iniciaram o mandato com a missão de criar a estrutura administrativa da Universidade, sob os princípios aqui já descritos.

Vale destacar que, embora a eleição para a reitoria tenha acontecido em 2012, somente em 2013 a Unespar foi credenciada e os cargos da Administração superior, criados em Lei, só foram implantados no início de 2015. É neste período que a reitoria da Unespar foi sendo estruturada e as atividades administrativas, oriundas da materialização das políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da Universidade foram assumidas pelas Pró-Reitorias. Portanto, nos anos de 2013 e 2014 a Unespar, criada em lei, não tinha uma sede para a reitoria, e não tinha autorização para a implantação das funções na administração superior e intermediária.

Somente ao longo dos anos 2015 e 2016 é que as políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Cultura, a partir das Pró-Reitorias, foram implementadas sem que, muitas vezes, se pudesse ouvir, presencialmente, os docentes, estudantes e agentes universitários. Considerando a estrutura descentralizada da Unespar e seus condicionantes históricos e políticos locais, ouvir a comunidade universitária era necessário, enquanto processo efetivo de participação e, também, como recurso para melhorar as atividades administrativas da gestão.

Apenas a existência e o funcionamento dos Conselhos Superiores e Intermediários da Unespar, ainda se mostravam insuficientes para garantir os espaços de participação da comunidade universitária na tomada de decisões ou no estabelecimento de prioridades. Isto, sem dúvida, relaciona-se com a

organização política de cada *campus* e corresponde à maior ou menor⁹ maturidade, homogeneidade e organicidade dos grupos ali existentes.

O Plano de Gestão Institucional

Para atingir os objetivos, previstos no PDI e no PPI, e, dadas as condições de existência da UNESPAR, a saber, uma universidade multicampi e multirregional, oriunda de extintas Faculdades Estaduais já consolidadas cultural, política e administrativamente há pelo menos 40 anos, quando do credenciamento, em 2013, o Plano de Gestão Institucional considerou necessária a radicalização da Gestão Democrática, expressa pelo funcionamento dos seus conselhos superiores – COU, CEPE, CAD, no âmbito da Universidade; o funcionamento de conselhos locais – Conselho de Campus e Conselho de Centro, no âmbito dos campi, bem como o Colegiado de Curso; as possibilidades de recursos administrativos das decisões tomadas em instâncias inferiores; a publicidade para todos os membros da comunidade universitária; a constituição de comissões e grupos de trabalho, mesmo no entorno de funções gratificadas; a possibilidade de todos os membros da comunidade universitária participarem da gestão da universidade, seja na elaboração de políticas locais, seja na ocupação de funções de Direção Acadêmica; a possibilidade de todos os campi sentirem-se pertencentes ao conjunto da Universidade; a escolha de dirigentes de Direção Acadêmica que considere a capacidade técnica e o compromisso político com a Universidade Pública; a descentralização administrativa e a autonomia relativa nas diversas instâncias, conforme Estatuto e Regimento.

Nesse sentido, as ações para a execução dessas premissas foram expressas no Plano da seguinte forma:

- Implantação da decisão da 6ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, realizada em 22 e 23 de agosto de 2013, que está publicada na resolução 01/2015 e que prevê a descentralização administrativa, com a existência da Administração Central na Reitoria, em Paranavaí, além de um Núcleo Operacional, como administração intermediária, na

cidade de Curitiba, para possibilitar o aproveitamento e a participação de professores e agentes universitários dos campi de Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá e União da Vitória e possibilitar a aproximação com a APMG.

- Descentralização e realização de reuniões itinerantes dos Conselhos Superiores, para possibilitar aos Conselheiros o conhecimento e aproximação com os demais campi. Nesse sentido, as reuniões devem acontecer em forma de rodízio, nos sete campi e sempre alternando a proximidade com a sede da reitoria ou com o núcleo operacional. Ou seja, alternam-se as duas regiões principais do Estado do Paraná para recebimento das reuniões dos Conselhos.
- Aproveitamento das reuniões dos Conselhos Superiores para descentralização administrativa nos campi. Quando do acontecimento das reuniões, devem-se priorizar a permanência e as reuniões de trabalho das pró-reitorias ou comissões no campus ou na região em que os conselhos de realizam. Além da possibilidade de promover e provocar audiências e reuniões com parcela significativa da comunidade, na desejável e necessária aproximação in loco, distante dos trâmites burocráticos impessoais, tais procedimentos geram economia para a administração da universidade, pelo aproveitamento das viagens.
- Respeito à autonomia relativa dos campi. Os Diretores e Diretoras de Campus e os Diretores e Diretoras de Centro são ordenadores de serviços e atividades nos limites estatutários e regimentais, respondendo administrativa e juridicamente pelos seus atos. Não há interferência da Reitoria, nesses casos, exceto os previstos em Regimento e os necessários para preservar os princípios do serviço público: publicidade, impessoalidade, imparcialidade e economicidade.

Para otimizar, agilizar e racionalizar serviços essenciais no âmbito da Universidade, algumas atividades que são comuns em todos os campi foram centralizadas para efeito, principalmente, de aproveitamento de pessoal e economia, sem, contudo, interferir nas decisões políticas dos campi, que independem de tais atividades. Estas atividades, descritas no Plano de Gestão Institucional serão analisadas quanto ao cumprimento de seus

objetivos, metas e ações no relatório do Plano de Unificação Acadêmica. As ações em questão são:

1. Unificação dos Concursos Públicos para docentes e agentes;
2. Unificação do sistema de ingresso e permanência;
3. Unificação do sistema de informação;
4. Unificação dos sistemas de compras e gestão de frota;
5. Avaliação institucional;
6. Unificação da gestão de convênios e bolsas;
7. Unificação da gestão de pessoal e folha de pagamentos

Relatório de Acompanhamento do Plano de Gestão Institucional

Mensuração e Análise do Desempenho

Para demonstrar os resultados quantiqualitativos alcançados no Plano de Gestão Institucional apresentado, em 2015, procuramos agrupar as ações propostas e estabelecer com maior clareza os objetivos a serem alcançados, uma vez que o Plano entregue não estava organizado em forma de Objetivos, Metas e Ações. Desta forma, procuramos adaptar as diretrizes gerais apresentadas em 2015 a um formato de relatório que possa demonstrar as ações realizadas desde então. Para isso, utilizaremos os parâmetros abaixo descritos para demonstrar o alcance das metas propostas.

Para aferir o nível de alcance das metas apresentadas em 2015 foram adotados os seguintes parâmetros:

NA = Não Alcançada (menor que quarenta por cento do quantitativo previsto da meta);

PA = Parcialmente Alcançada (igual ou maior que quarenta por cento a menor ou igual a oitenta por cento do quantitativo previsto da meta);

AP = Alcançada Plenamente (maior que oitenta por cento do quantitativo previsto da meta).

Na sequência da apresentação, em forma de tabela das ações realizadas e do seu cumprimento, apresentamos uma breve análise quali quantitativa, com a utilização de gráficos, se for o caso, com objetivo de demonstrar o impacto das ações realizadas na organização administrativa da Universidade.

Objetivos, Metas e Ações - Plano de Gestão Institucional

| OBJETIVOS | AÇÕES PROPOSTAS | QP | QR | AÇÕES REALIZADAS | Nível de alcance | | |
|---|---|----|----|---|------------------|----|--------|
| | | | | | NA | PA | AP |
| Garantir a participação de docentes e agentes, de todos os campi da Unespar, na Gestão da Universidade por meio da implantação da Gestão Descentralizada. | <ul style="list-style-type: none"> Implantação da decisão da 6ª Sessão Extraordinária do Conselho Universitário, realizada em 22 e 23 de agosto de 2013, que está publicada na resolução 01/2015 e que prevê a descentralização administrativa, com a existência da Administração Central na Reitoria, em Paranavaí, além de um Núcleo Operacional, como administração intermediária, na cidade de Curitiba, para possibilitar o aproveitamento e a participação de professores e agentes universitários dos campi de Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá e União da Vitória e possibilitar a aproximação com a APMG. | 02 | 03 | <ul style="list-style-type: none"> Instalação da Sede da Reitoria em Paranavaí. Instalação do Escritório da Reitoria em Curitiba. Instalação do Escritório da Reitoria em Campo Mourão. | | | ✓ |
| Permitir a participação dos campi e a presença da gestão superior da Universidade nos campi aproveitando as sessões itinerantes dos conselhos Superiores. | <ul style="list-style-type: none"> Descentralização e realização de reuniões itinerantes dos Conselhos Superiores, para possibilitar aos Conselheiros o conhecimento e aproximação com os demais campi. Nesse sentido, as reuniões devem acontecer em forma de rodízio, nos sete campi e sempre alternando a proximidade com a sede da reitoria ou com o núcleo operacional. Ou seja, alternam-se as duas regiões principais do Estado do Paraná para recebimento das reuniões dos Conselhos. | 24 | 36 | <ul style="list-style-type: none"> Foram realizadas 36 sessões dos Conselhos superiores da Unespar, entre 2014 e 2017. Cada sessão foi realizada em um campus da Universidade, conforme pode ser observado nas atas dos Conselhos publicadas na pauta on-line: http://www.unespar.edu.br/a_reitoria/atos-oficiais | | | ✓ |
| Permitir a participação dos campi e a presença da gestão superior da Universidade nos campi aproveitando as sessões itinerantes dos conselhos Superiores. | <ul style="list-style-type: none"> Aproveitamento das reuniões dos Conselhos Superiores para descentralização administrativa nos campi. Quando do acontecimento das reuniões, devem-se priorizar a permanência e as reuniões de trabalho das pró-reitorias ou comissões no campus ou na região em que os conselhos de realizam. Além da possibilidade de promover e provocar audiências e reuniões com parcela | 24 | 36 | <ul style="list-style-type: none"> Durante a realização das Sessões dos Conselhos Superiores, a Administração Superior da Universidade realizou reuniões administrativas com Diretores de Centro de Área e Diretores de Campus e, ainda, atendimento à comunidade acadêmica local. | | | ✓ ✓ |
| | | 07 | 07 | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|--|---|
| | significativa da comunidade, na desejável e necessária aproximação in loco, distante dos trâmites burocráticos impessoais, tais procedimentos geram economia para a administração da universidade, pelo aproveitamento das viagens. | | | <ul style="list-style-type: none"> Foram realizadas as Audiências Públicas no primeiro semestre de 2017, em todos os campi da Universidade. O relatório das Audiências está disponível no site da Unespar: http://www.unespar.edu.br/a_unespar/institucional/documentos_institucionais/5-relatorio-das-audiencias-publicas-2017 | | | |
| Garantir a Gestão Compartilhada por meio do estabelecimento de trâmites internos para tomadas de decisão nos campi, que colocam os colegiados de curso como ponto inicial de discussões e deliberações. | <ul style="list-style-type: none"> Respeito à autonomia relativa dos campi. Os Diretores e Diretoras de Campus e os Diretores e Diretoras de Centro são ordenadores de serviços e atividades nos limites estatutários e regimentais, respondendo administrativa e juridicamente pelos seus atos. Não há interferência da Reitoria, nesses casos, exceto os previstos em Regimento e os necessários para preservar os princípios do serviço público: publicidade, impessoalidade, imparcialidade e economicidade. | | | <ul style="list-style-type: none"> Todas as solicitações dos campi que tenham obedecido ao trâmite interno: colegiado de curso, centro de área; ou conselhos de campus e direção, tem sido atendidas, desde que respeitado o regimento geral da Universidade. Aprovação de regulamentos de organização interna que colocam os colegiados de curso como primeira instância de deliberação para assuntos relativos às questões administrativa, funcional e acadêmica. | | | <p style="text-align: right;">✓</p> <p style="text-align: right;">✓</p> |

Legenda: (QP) Quantitativo Previsto; (QR) Quantitativo Realizado; (NA) Não Alcançada; (PA) Parcialmente Alcançada; (AP) Alcançada Plenamente.

Análise das Ações Realizadas do Plano de Gestão Institucional

A Unespar foi criada em 2001, por uma lei estadual, no entanto, seu funcionamento efetivo só teve início em 2012, com a eleição do Reitor e do Vice para o mandato 2012-2016. Os primeiros documentos que organizam as estruturas Universitárias da Unespar datam de 2014. Pode-se ver, neste período, a aprovação, pelo Conselho Universitário, dos regulamentos da vida administrativa da Universidade: Estatuto, Regimento, Regulamento dos Conselhos Superiores e Intermediários, Regulamento dos processos eleitorais (CAD, CEPE, COU, Conselhos de Centro e de Área, Direções de Centro, Direções de Campus, Coordenadores de Colegiado). Mais do que a organização administrativa da universidade, os documentos aprovados em 2014 materializaram um modelo de gestão em que a participação dos três segmentos da comunidade universitária pudesse se efetivar.

Implantou-se, neste contexto, um modelo de participação que pressupõe que as discussões devem acontecer a partir dos colegiados de curso, passando pelos Conselhos de Centro de Área e os Conselhos de Campus. Os temas que dizem respeito à vida acadêmica da universidade, nascidos das discussões nos campi e levados às Pró-Reitorias, são discutidos e aprovados nos conselhos Superiores – CAD, CEPE e COU.

No entanto, a passagem das antigas Faculdades para Universidade não é um processo rápido. A própria organização dos procedimentos e atos participativos, indispensáveis para garantir as condições adequadas de participação, ainda encontram-se em consolidação. Mesmo a universidade sendo construída sob os princípios da gestão democrática, como apontado no início deste relatório, passados os primeiros quatro anos de existência da Universidade, podemos ver, ainda, a grande dificuldade em se perceber que os canais de participação são espaços em que se manifestam intensas demandas e pressões sobre a gestão – intermediária e superior. Sendo estes, os espaços de tomada de decisão mediante

a construção de consensos sobre a melhor forma de resolver os problemas do cotidiano da universidade.

Na gestão intermediária é possível perceber, por exemplo, a falta de habilidade de alguns gestores em lidar com os processos participativos da gestão, caindo na tentação de manter um padrão tecnocrático de atuação, voltado para a execução de serviços sem a efetiva participação da comunidade interna nas decisões. Esta constatação nos leva a entender que a dificuldade de resolução de muitos problemas do cotidiano do campus frustrou uma parte da comunidade acadêmica, levando ao desencanto, tanto pela universidade, quanto pelos canais de participação nela existentes. Neste contexto, as Audiências realizadas pela gestão superior se tornaram um importante espaço de escuta da comunidade acadêmica e, ainda, momento privilegiado para trazer à discussão os grandes temas que necessitam de atenção da administração superior.

A realização das sessões itinerantes dos conselhos superiores permitiu a presença da gestão em todos os campi e, com isso, uma aproximação com a comunidade acadêmica em geral.

Da mesma forma, avaliamos como importante para a consolidação das estruturas administrativas da Unespar, a decisão do Conselho Universitário quanto a gestão descentralizada. Isso permite que Pró-Reitores, Diretores e Assessores da Reitoria sejam oriundos dos vários campi da Universidade, garantindo o sentimento de pertencimento, importante no processo de criação de uma Universidade que se estruturou a partir da junção de sete faculdades.